

Foto: arquivo Embrapa Agropecuária Oeste



Estimativa de Custo de Produção de Milho 2ª Safra, 2003, em Mato Grosso do Sul e Mato Grosso

Alceu Richetti¹
Geraldo Augusto de Melo Filho²

A cultura do milho 2ª safra, denominada safrinha, é uma atividade de risco, o qual aumenta à medida em que se atrasa a semeadura, pois no final do ciclo, podem ocorrer geadas e seca em Mato Grosso do Sul e seca no Mato Grosso. Apesar do nível tecnológico do milho safrinha ter-se elevado nos últimos anos, os agricultores, em vista dos riscos de prejuízos, procuram gastar menos com insumos.

Neste trabalho são apresentadas as estimativas dos custos operacionais da cultura do milho 2ª safra, de 2003, em Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

O custo operacional é o custo de todos os recursos que exigem desembolso monetário por parte da atividade produtiva para a sua recomposição, como gastos com insumos, operações agrícolas, mão-de-obra, despesas gerais e outros.

Na Tabela 1 encontram-se os coeficientes técnicos, gastos com insumos e outras despesas com a cultura do milho safrinha de 2003, no Sistema Plantio Direto - SPD, em Dourados, MS. A estimativa de custo operacional total, por hectare, com base em preços de dezembro de 2002, é de R\$ 499,69. Os itens que mais oneram o custo operacional de produção são: fertilizante (29,22%), semente (23,45%) e transporte externo (13,59%).

Na Tabela 2 são apresentadas as informações para o município de Sorriso, MT. A estimativa de custo operacional total, por hectare, com base em preços de dezembro de 2002, é de R\$391,46. Verifica-se que os itens que mais oneram o custo operacional de produção são: fertilizante (27,21%), semente (18,60%) e transporte externo (12,39%).

¹ Adm., M.Sc., Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados, MS. E-mail: richetti@cpao.embrapa.br

² Eng. Agrôn, M.Sc., Embrapa Agropecuária Oeste. E-mail: geraldo@cpao.embrapa.br

Considerando-se a produtividade que pode ser obtida de 4.200 kg/ha em Dourados, MS e 3.000 kg/ha em Sorriso, MT, o custo total médio por saco é de R\$7,13 e R\$7,83, respectivamente (Tabela 3). Nesta safra, mantendo-se os preços atuais de R\$23,00 e R\$21,00 por saco, o produtor poderá obter uma receita líquida de R\$1.110,31, por hectare, em Dourados e de R\$658,54 em Sorriso, MT.

Tabela 1. Custo operacional da cultura do milho 2ª safra, 2003, no Sistema Plantio Direto, por hectare, em Dourados, MS. *Embrapa Agropecuária Oeste*, Dourados, MS, dezembro de 2002.

Componentes do custo	Unidade	Quantidade	Preço unitário (R\$)	Valor		Participação (%)
				(R\$)	(US\$)	
A – Insumos				333,58	95,31	66,75
Semente de milho	kg	18,00	6,51	117,18	33,48	23,45
Fertilizante	kg	200,00	0,73	146,00	41,71	29,22
Herbicida dessecante	l	1,50	9,00	13,50	3,86	2,70
Herbicida pós-emergente	l	3,00	9,00	27,00	7,71	5,40
Inseticida 1	l	0,40	20,00	8,00	2,29	1,60
Inseticida 2	l	0,06	125,00	7,50	2,14	1,50
Inseticida 3	l	0,50	19,80	9,90	2,83	1,98
Formicida	kg	0,50	9,00	4,50	1,29	0,90
B - Operações agrícolas				53,74	15,35	10,75
Semeadura/adubação	hm	0,70	34,15	23,91	6,83	4,78
Aplicação de herbicidas (2 aplicações)	hm	0,30	18,47	5,54	1,58	1,11
Aplicação de inseticidas (3 aplicações)	hm	0,45	18,47	8,31	2,37	1,66
Colheita mecânica	hm	0,50	31,95	15,98	4,57	3,20
C – Outros				112,37	32,10	22,49
Transporte externo	sc	70,00	0,97	67,90	19,40	13,59
Aplicação de formicida	dh	0,04	15,00	0,60	0,17	0,12
Fundersul (Fundo rodoviário)	R\$	70,00	0,08	5,75	1,64	1,15
Assistência técnica	%	2,00		2,70	0,77	0,54
Seguridade social rural (CESSR)	%	2,20		35,42	10,12	7,09
Custo operacional total (A + B + C)				499,69	142,76	100,00

hm = horas máquina; dh = dias homem.

Tabela 2. Custo operacional da cultura do milho 2ª safra, 2003, no Sistema Plantio Direto, por hectare, em Sorriso, MT. *Embrapa Agropecuária Oeste*, Dourados, MS, dezembro de 2002.

Componentes do custo	Unidade	Quantidade	Preço unitário (R\$)	Valor		Participação (%)
				(R\$)	(US\$)	
Insumos				273,35	78,11	69,83
Semente de milho	kg	13,00	5,60	72,80	20,80	18,60
Fertilizante manutenção	kg	150,00	0,71	106,50	30,43	27,21
Herbicida dessecante 1	l	1,50	20,20	30,30	8,66	7,74
Herbicida dessecante 2	l	1,50	20,20	30,30	8,66	7,74
Inseticidas 1	l	0,15	63,00	9,45	2,70	2,41
Inseticidas 2	l	0,25	78,00	19,50	5,57	4,98
Formicida	kg	0,50	9,00	4,50	1,29	1,15
Operações agrícolas				38,23	10,92	9,77
Semeadura/adubação	hm	0,25	33,61	8,40	2,40	2,15
Aplicação de herbicidas	hm	0,15	18,50	2,78	0,79	0,71
Aplicação de inseticidas (2 aplicações)	hm	0,30	18,50	5,55	1,59	1,42
Colheita mecânica	hm	0,67	32,09	21,50	6,14	5,49
Outros				79,88	22,82	20,40
Transporte externo	dh	50,00	0,97	48,50	13,86	12,39
Aplicação formicida	sc	0,04	15,00	0,60	0,17	0,15
Assistência técnica	%	2,00		7,68	2,19	1,96
Seguridade social rural (CESSR)	%	2,20		23,10	6,60	5,90
Custo total				391,46	111,85	100,00

hm = horas máquina; dh = dias homem.

Tabela 3. Indicadores econômicos da cultura do milho 2ª safra, 2003, em Dourados, MS e Sorriso, MT. *Embrapa Agropecuária Oeste*, Dourados, MS, dezembro de 2002.

Indicadores	Unidade	Dourados, MS	Sorriso, MT
Produtividade média da região	t/ha	4.200	3.000
Custo total	R\$/ha	499,69	391,46
Custo total médio	R\$/t	7,13	7,83
Preço de mercado pago ao produtor	R\$/t	23,00	21,00
Receita (preços de mercado)	R\$/ha	1.610,00	1,050,00
Receita líquida (preços de mercado)	R\$/ha	1.110,31	658,54

Comunicado
Técnico, 72

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Agropecuária Oeste
Endereço: BR 163, km 253,6 - Caixa Postal 661
79804-970 Dourados, MS
Fone: (67) 425-5122
Fax: (67) 425-0811
E-mail: sac@cpao.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2002): 2.500 exemplares

**Comitê de
Publicações**

Presidente: *Fernando Mendes Lamas*
Secretário-Executivo: *Mário Artemio Urchei*
Membros: *Crêbio José Ávila, Clarice Zanoni Fontes, Eli de Lourdes Vasconcelos, Fábio Martins Mercante, Gessi Ceccon e Guilherme Lafourcade Asmus.*

Expediente

Supervisor editorial: *Clarice Zanoni Fontes.*
Revisão de texto: *Eliete do Nascimento Ferreira.*
Editoração eletrônica: *Eliete do Nascimento Ferreira.*